Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ARTICULAÇÃO

Movimentos progressistas na França, na Espanha e no México usam lições de mobilização digital do segundo turno para enfrentar crescimento da extrema-direita. "Exército do Lula" inspirou canais

Vitória de Lula anima esquerda

» BEATRIZ VASCONCELOS*

Reprodução/X



Presidente do México, Claudia Sheinbaum fez sinal do "L" durante coletiva um dia após o resultado da eleição presidencial brasileira

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva gerou uma mobilização na esquerda internacional. A vitória do petista adquiriu uma dimensão que ultrapassa a política brasileira, principalmente porque ocorreu em um contexto de crescente polarização e do fortalecimento de movimentos conservadores em diferentes países, sobretudo com uma tendência de avanço da extrema-direita na América Latina.

A internacionalista e especialista em Comércio e Política Internacional na BMJ Consultores Ana Beatriz Zanuni ressalta que Lula já era uma figura consolidada e respeitada no cenário internacional, sobretudo em campos progressistas. Segundo ela, o atual movimento internacional busca criar um momento de mobilização oposto ao avanço da extrema-direita registrado na última década.

A internacionalista destaca que esse protagonismo do Brasil levou lideranças como o presidente da Espanha, Pedro Sánchez, e a presidente do México, Claudia Sheinbaum, a sinalizarem a intenção de adotar o modelo de mobilização da campanha brasileira.

Inspirados no "Exército do Lula" criado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG), ativistas da França, da Espanha e da Argentina também criaram canais para movimentar a população. Em apenas dois dias, três grupos estrangeiros influenciados pelo parlamentar passaram de 123 mil para 249 mil integrantes. Na sexta-feira, o canal L'Équipe de Mélenchon Officielle, ligado aos apoiadores de Jean-Luc Mélenchon, fundador do partido França Insubmissa (LFI), teve o maior avanço. O grupo saltou de 57 mil para 147 mil integrantes, alta de 157,89%.

Para Zanuni, esse movimento demonstra, ainda, o entendimento de que as ameaças políticas da extrema-direita não são locais, e, sim, internacionais. A advogada especialista em direito internacional e consultora legislativa do Senado Federal Clarita Maia acredita que esse movimento pode resultar em iniciativas concretas de cooperação, principalmente em temas como desenvolvimento sustentável, combate à desigualdade, transição energética e integração regional. A efetividade dessas iniciativas dependerá da existência de interesses convergentes, recursos disponíveis e capacidade institucional de execução.

Apesar disso, ela defende que a diplomacia brasileira não deve ser orientada por uma lógica de alinhamento ideológico automático. "Um país com a dimensão econômica, territorial e geopolítica do Brasil precisa preservar sua autonomia e sua capacidade de interlocução com diferentes centros de poder", pontua.

Cautela

Clarita Maia pondera, ainda, ser essencial distinguir o entusiasmo externo da realidade política interna, observando que a virada eleitoral esteve mais associada ao antibolsonarismo e à eficiência da estratégia de comunicação do que a uma guinada ideológica do eleitorado à esquerda. A consultora lembra que a rejeição ao presidente permanece elevada e que setores produtivos e o mercado financeiro interpretaram o resultado mais como a falta de uma alternativa convincente do que como um endosso irrestrito ao programa de governo.

***Estagiária sob supervisão de Victor Correia**

REVISÃO

Justiça derruba sigilo sobre morte de Tancredo

Givaldo Barbosa/CB/D.A Press



Presidente eleito foi internado às pressas em 1985, à véspera de sua posse, e morreu sem assumir cargo

A 13ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) autorizou um dos filhos do ex-presidente Tancredo Neves a obter documentos médicos referentes ao tratamento e à morte do pai, ocorrida em 1985. A decisão foi tomada por unanimidade em julgamento realizado em 26 de outubro e reconheceu que o sigilo profissional não impede, em circunstâncias excepcionais, o acesso de familiares a informações médicas de pessoas falecidas.

O processo foi movido por Tancredo Augusto Tolentino Neves contra o Conselho Federal de Medicina (CFM) e contra o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF). Ele recorreu à Justiça por meio de um habeas data, instrumento que permite solicitar acesso a informações pessoais mantidas em registros de órgãos públicos ou de caráter público. A primeira instância havia encerrado o processo sem analisar o pedido.

O filho do ex-presidente pretende reunir prontuários, relatórios e outros registros relacionados ao atendimento médico prestado ao pai. O material será utilizado na preparação da segunda edição do livro *O Paciente: O Caso Tancredo Neves*. A iniciativa também busca esclarecer aspectos do episódio que marcou o fim da trajetória política do primeiro presidente eleito após a ditadura militar, que morreu antes de tomar posse.

As entidades médicas se opuseram à divulgação dos documentos. A justificativa foi a proteção do sigilo profissional, além do entendimento de que o habeas data é um instrumento de natureza personalíssima e, portanto, não poderia ser utilizado por terceiros, mesmo que fossem herdeiros do paciente.

Ao examinar o recurso, o desembargador federal Roberto Carvalho Veloso, relator do caso, entendeu que a proteção das informações médicas precisa ser avaliada em conjunto com outros direitos. Embora o sigilo seja uma garantia constitucional, segundo o magistrado, ele não deve ser aplicado de maneira irrestrita quando há interesse legítimo no acesso aos registros.

Interesse público

O relator considerou que a solicitação não se limita a uma questão particular da família. Por se tratar de Tancredo Neves, cuja trajetória teve papel relevante na redemocratização brasileira, a documentação também pode contribuir para o esclarecimento de um acontecimento de interesse público e para a preservação da memória histórica do país.

O entendimento levou em conta precedentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que admitem o acesso de familiares a informações de pessoas mortas em situações específicas, desde que exista justificativa jurídica para o pedido.

A decisão também afastou a necessidade de que cada herdeiro apresentasse individualmente um pedido às entidades médicas. Para o colegiado, a recusa anterior a uma solicitação feita por uma das filhas do ex-presidente já demonstrava que os conselhos não pretendiam disponibilizar os registros.

Com a decisão, os dois conselhos de medicina terão de entregar os prontuários e os demais registros médicos solicitados pelo filho de Tancredo Neves. O entendimento do TRF-1 permite que a família tenha acesso a documentos que podem ajudar a esclarecer as circunstâncias do tratamento e da morte do ex-presidente, quase quatro décadas depois do episódio. (**Com informações da Agência Estado**)

AVIAÇÃO

Petrobras aumenta querosene em 7,2%

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A Petrobras anunciou, ontem, o reajuste de 7,2% na querosene de aviação (QAV). Com o aumento, justificado pela petrolífera por causa da elevação do óleo no mercado internacional em meio tensões geopolíticas no Oriente Médio e à redução da capacidade de refino na Rússia e na Ucrânia, o valor do litro de QAV aumentará em R$ 0,45.

É mais um aumento consecutivo anunciado pela petroleira. Em outubro, o litro aumentou 12%. Em setembro, o crescimento foi de 13,0% em relação ao mês anterior.

Segundo a Petrobras, a decisão foi motivada por circunstâncias internacionais, especialmente o conflito no Oriente Médio, mas também questões envolvendo a guerra entre Rússia e Ucrânia.

"Nos principais mercados internacionais, os preços do QAV destinados às companhias aéreas são ajustados com maior frequência, podendo chegar a revisões diárias", explicou a estatal.

"As variações acumuladas desde o início do conflito têm sido superiores nos mercados internacionais às observadas no Brasil, indicando que o preço do QAV da Petrobras permanece competitivo", acrescentou, ainda.

Combustível usado por aeronaves, o querosene de aviação tem efeito no preço das passagens aéreas. Um comunicado da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) sobre dados do setor em setembro deste ano mostrou que a querosene de aviação aumentou 54,4% comparado ao mesmo mês, em 2025.

O mesmo documento mostrou que o preço médio de passagens aéreas — considerando todas as rotas das empresas que operam no Brasil — foi de R$ 746,62 por trecho, redução de 0,5% em relação a setembro de 2025.

Conflitos

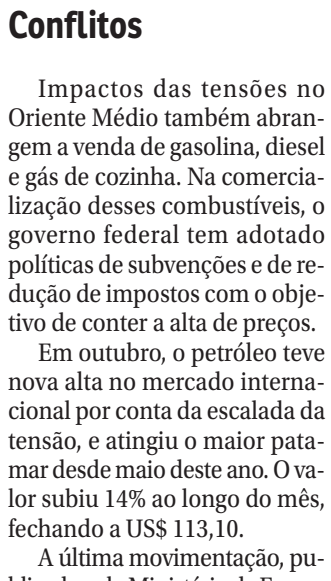
Impactos das tensões no Oriente Médio também abrangem a venda de gasolina, diesel e gás de cozinha. Na comercialização desses combustíveis, o governo federal tem adotado políticas de subvenções e de redução de impostos com o objetivo de conter a alta de preços.

Em outubro, o petróleo teve nova alta no mercado internacional por conta da escalada da tensão, e atingiu o maior patamar desde maio deste ano. O valor subiu 14% ao longo do mês, fechando a US$ 113,10.

A última movimentação, publicada pelo Ministério da Fazenda na semana passada, prorrogou a medida que zera tributos federais incidentes sobre a importação e a comercialização de gasolina.

As medidas ainda abrangeram o etanol hidratado, que teve sua desoneração prorrogada. Também foi anunciada subvenção adicional aos importadores de óleo diesel de uso rodoviário, que passam a receber R$ 1,40 por litro, por um período de 30 dias.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aumento impacta no preço das passagens